



Hoje a DCNS inaugurou a fase de produção do programa do submarino brasileiro, o maior contrato para um cliente internacional em toda a história do Grupo DCNS. Desta forma a DCNS dá sua contribuição para um dos mais importantes programas industriais de defesa brasileiros combinando soluções tecnológicas de ponta com um avançado acordo de transferência de tecnologia.

Cerca de cem pessoas estavam presente no estaleiro da DCNS em Cherburgo para a cerimônia oficial marcando o “primeiro corte de metal” para o primeiro submarino de propulsão convencional, o chamado “SSK”, de uma nova classe para a Marinha do Brasil. A metade dianteira deste primeiro navio sera construída pelo estaleiro de Cherburgo. A produção se inicia nove meses após a assinatura do contrato e a conclusão dos primeiros estudos de projeto. O ‘primeiro corte de metal’ marca o início da fase de industrial de um programa sem paralelos. Em seguida ocorrerá a chegada de cerca de 130 engenheiros e técnicos brasileiros que participarão do programa de transferência de tecnologia para permitir a construção destes submarinos no Brasil.

“Este programa confirma a experiência do Grupo no estabelecimento de parcerias inovadoras baseadas em programas bem gerenciados de transferência de tecnologia a favor da marinhas clientes. Temos muito orgulho de oferecer ao Brasil a oportunidade de adquirir tecnologias navais de ponta,” disse Pierre Quinchon, chefe da divisão de Submarinos da DCNS. “O projeto e a construção destes submarinos representa um importante volume de trabalho tanto para a DCNS quanto para a indústria de construção naval do Brasil, especialmente para nosso destacado parceiro Odebrecht.”

## **DCNS: Primeiro corte de metal para nova classe de submarinos diesel-elétricos do Brasil.**

Written by Administrator

Thursday, 27 May 2010 13:03 - Last Updated Thursday, 27 May 2010 13:34

---

O contrato prevê o projeto e a construção de quatro submarinos de propulsão convencional sob um contrato de transferência de tecnologia, com o projeto e a construção das partes não-nucleares do primeiro submarino nuclear do país, o projeto e a construção de um estaleiro e de uma base de submarinos para a Marinha do Brasil. O primeiro navio desta nova classe está previsto para entrar em serviço em 2017. Todos os quatro submarinos usam propulsão convencional, ou diesel-elétrica sendo tripulados por um time de entre 30 e 45 submarinistas. Com um comprimento de 75 metros, este projeto apresenta um deslocamento de menos de 2000 toneladas.

O novo projeto do SSK atende aos requisitos design da Marinha do Brasil, incluindo aí as capacidades pra a proteção e a defesa dos 8500 Km de costas. Estes SSKs de operação oceanic estão sendo projetados para um amplo leque de missões, desde a guerra antissuperfície até a antissubmarino, sem esquecer as operações especiais e obtenção de inteligência.

### Sobre a DCNS

A DCNS, um dos mais importantes players do mercado global para sistemas navais de defesa, constrói e mantém navios de superfície, submarinos e sistemas de missão crítica e equipamento incorporando as tecnologias mais avançadas. Através de times dedicados, experiência comprovada e impressionantes meios industriais, a DCNS se encontra no processo de se expandir em direção a novos mercados na área de energia nuclear civil, energias renováveis ligadas ao mar e de serviços navais e industriais a terceiros. A DCNS está comprometida com o desenvolvimento sustentável e foi uma das primeiras indústrias da área de defesa a conquistar a certificação ISO 14001 em todas suas unidades. O Grupo emprega 12,000 funcionários e gera receitas anuais de cerca de €2.4 billion.